

# DECIDIRÁ SOBRE A GREVE O CONGRESSO DOS SERVIDORES

## Assembléia de Donas de Casa Contra a Carestia

### 6 Milhões de Assinaturas Por Um Pacto de Paz

Importantes resoluções, que por certo irão reforçar grandemente a luta do nosso povo contra a guerra, foram tomadas na assembléia dos partidários da paz que acabou de se reunir em Porto Alegre. Entre essas resoluções, destacam-se: o apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, que terá lugar em Viena a 5 de dezembro próximo; a instituição da Quinzena contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a partir de 1º de setembro; e a intensificação da campanha por um pacto de paz entre as 5 grandes potências, fixando-se como objetivo alcançar até a realização do Congresso dos Povos pela Paz, o total de 6 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Damos na 2ª página a íntegra dessas resoluções.



Diretor: PEDRO MOTTI LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, sábado, 30 de agosto de 1952 — N. 1.145

## DESAPARECEU A BANHA DO MERCADO CARIOSA

Excessos do produto, que está custando preços muito superiores aos da tabela — 10 cruzeiros de aumento na lata de 2 quilos — Especulação criminosa, que prejuda também os varejistas

### Hoje, em Mesa Redonda sobre o Aumento de Salários

## FRENTE A FRENTE BANCÁRIOS E BANQUEIROS

### CONTROLADO O BANCO DO BRASIL PELA EMBAXADA NORTE-AMERICANA

Em nossa edição de amanhã, publicaremos detalhada reportagem denunciando à Nação gravíssimos fatos revelados no inquérito mandado proceder, durante o governo Dutra, no Banco do Brasil, para investigar a ação executiva movida contra a firma «J. P. Morgan & Co.», em favor de interesses norte-americanos. Esse inquérito aponta como um dos principais responsáveis o negociista Souza Mello, na época presidente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — e hoje envolvido no desfalque de mais de 23 milhões de cruzeiros da «Equitativa».

Varas. A embaixada norte-americana está citada no relatório assinado pelo dr. João Borges Sampaio

como controladora do maior estabelecimento de crédito do país, determinando ou não ao Banco

quais as empresas nacionais que podem realizar operações comerciais com firmas yanquis.



### Vai a Associação Feminina Lançar Grande Campanha Contra a Carestia

A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL vai lançar, dentro de poucos dias, grande campanha contra a carestia. Visa o óptimo movimento à mobilização, em escala mais ampla, das donas de casa residentes na cidade e nos subúrbios, a fim de apoiar, unidas, firme e decidida resistência à constante elevação do custo da vida, cujas proporções, nesta capital, como, de resto, em todo o país, não têm precedentes. Outro, nessa reportagem, esteve naquela entidade, ouvindo, a respeito da justa iniciativa, algumas de suas dirigentes e filiadas, entre as quais as sras. Yeda Menezes, Maria Augusta Tibúrcia Miranda, Nista Campos da Paz, Helena Boaventura, Lena Glyce, Berlina Blum, Ruth Levi e Maria Medeiros, que aparecem no clichê acima. Informaram-nos que o início da campanha se dará em princípios de setembro, após a realização de uma assembléia extraordinária da Associação, marcada para a próxima segunda-feira, às 17 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 606.

### PROSSEGUE A OCUPAÇÃO DA CIDADE DE RIO GRANDE

Fala-se na remessa de tropas para a Coreia, por aquele porto — Sucesso do suplemento especial da IMPRENSA POPULAR sobre as lutas do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 29 (Especial) — Prossegue o regime de terror na cidade de Rio Grande, com invasões de lares e locais de trabalho, prisões e espancamentos de trabalhadores. A cidade está ocupada por cerca de quinhentos fuzileiros navais,

### DECIDIRÁ SOBRE A GREVE O CONGRESSO DOS SERVIDORES



O Congresso Nacional dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras, que se reunirá em setembro, deliberará a respeito da deflagração de uma greve do funcionalismo. A decisão foi tomada ontem pela assembléia geral do movimento pró-avamento, reunida para discutir que forma energética de protesto deve o funcionalismo tomar contra as promessas de governo de Vargas às suas próximas promessas de aumento de salários. A assembléia resolveu também que o funcionalismo municipal terá direito a se representar no Congresso, tendo a delegação municipal presente a assembleia afiliada ou suas associações cumprindo as resoluções do conclave nacional. No final da reunião foi aprovado o envio de uma delegação ao sr. Vargas, advertindo-o de que a decisão adotada pelos sindicatos.

### Disposição dos Sindicatos de aceitar únicamente uma solução que beneficie a todos os trabalhadores em bancos — Firmes na defesa dos 40 por cento

Realizou-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião preliminar convocada pelo sr. Almino Caldas Brandão, diretor interino, a fim de tratar do aumento de salários pleiteado pelos empregados em bancos de todo o país. Foram convidados a comparecer, além da diretoria do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, os representantes dos demais Estados que se encontram presentemente nesta Capital e integraram a Comissão Permanente do IV Congresso.

Durante os debates os bancários reafirmaram sua posição na defesa dos 40 por cento, percentagem esta considerada mínima em face do atual custo de vida. Foi tam-

bém discutida a possibilidade de um acordo com o Distrito Federal, sendo o mesmo, em seguida, estendido aos demais Estados. Os bancários declararam que poderiam negar tal sugestão, em vez de uma mesa redonda de banqueiros e bancários de todo o país, conforme deseja a Comissão Permanente, desde que o Ministério do Trabalho se comprometa a estender o aumento fixado na Capital Federal.

Tratando-se de uma preliminar, na reunião de ontem nada ficou resolvido de concreto, estando marcada para hoje, às 10 horas da manhã, uma mesa redonda com as direções dos Sindicatos dos Bancários dos Bancos e Casas Bancárias do Distrito Federal.

### REPULSA À ENTREGA DE PAULO AFONSO À "BOND AND SHARE"

RECIFE, 29 (Da correspondente) — A tentativa do trustee americano «Bond and Share» de se apropriar da energia da Hidrelétrica de Paulo Afonso, pelo motivo de vigoroso discurso do deputado Fernando Lacerda, na Assembleia pernambucana. O parlamentar comparou o plano getulista da Companhia Hidrelétrica do São Francisco com o projeto entregulado da «Petrobrás», ambos destinados a acionar a escravidão do Brasil pelos trusts americanos.

O suplemento especial da IMPRENSA POPULAR sobre as lutas do Rio Grande

transportados pelos destróieres «Marechal Dantas» e «Boa Vista», além de outros tantos soldados da Brigada Estadual e dezenas de policiais especiais.

Circulam entre a população rumores de que o aparato militar visa preparar o embarque de um contingente de tropas para a Coreia, pelo porto de Rio Grande, até o fim do ano. Os próprios oficiais do Exército teriam manifestado por esse o verdadeiro objetivo do terror desencadeado na cidade, ao lado do interesse em sufocar as lutas do povo contra a carestia.

O suplemento especial da IMPRENSA POPULAR sobre as lutas do Rio Grande

é destinado a acionar a escravidão do Brasil pelos trusts americanos.

Também o jornal «Diário da Noite», desta Ca-

pital, publicou violento editorial contra o monopólio yanqui na distribuição da energia a ser produzida no vale do São Francisco.

Nordestino em que milhares de funcionários se mobilizaram para reclamar aumento de vencimentos, o Acordo Militar com os Es-

ta-

tados Unidos, que o governo Vargas pretende impor contra a esmagadora maioria da Nação, é um flagrante desmentido às alegações desse mesmo governo acerca de falta de recursos para atender ao aumento.

O Acordo terá um efeito imediato, o de aumentar enormemente as despesas militares. Estas, que eram de 5 e meio milhões, em 1949, subirão para 10 bilhões este ano. As verbas diretamente militares no orçamento para 1952 subiram de S. 241.469 cruzeiros, correspondendo a 34 por cento do total das despesas previstas. A isto, entretanto, se devem somar outras verbas destinadas ao mesmo fim e incluídas nos orçamentos de outros ministérios, como os da Justiça, da Viação, etc. E há ainda o «Fundo Naval», acumulado com o aumento do imposto de exportação e cujo total se calcula no mínimo em 700 milhões de cruzeiros anuais — fundo esse destinado a compra de material de guerra para a Marinha. Agora inclusive, se anuncia a aquisição de novos navios e a incorporação à esquadra de considerável número de submarinos supermodernos e a construção de uma base de submarinos do Arpoador.

DO BOLSO DO Povo

A aprovação do Acordo

Militar tornaria obrigatória essas despesas e outras sucessivas, muito maiores. Esse dinheiro sai do bolso do povo para os cofres dos armamentistas yanquis. Se governo dispõe dele, como alega que não há dinheiro para pagar os funcionários? E uma mentira evidente o que o sr. Lafer outou dia repetiu com o maior cinismo. E a consérvia dessa impotência é que leva um número crescente de brasileiros a lutas contra a política de guerra do governo, a lutar pela imediata anulação do Acordo.

A MORE CUSTA CARO

Com o Acordo em vigor

o nosso país terá de comprar sucessivas e crescentes partidas de material de guerra. Acorde que os trusts armamentistas, ao mesmo tempo que fazem

exceentes negócios, sub-

metem constantemente o

preço de sua mercadoria de

morte — navios de guerra,

aviões militares, canhões,

metralhadoras, etc.

No seu informe à luta

pela paz, nossa tarefa central e decisiva, Luiz Carlos Prestes cita o preço de um soldado equipado para a guerra moderna, nos Estados Unidos: 17.060 dólares para cada homem. Isto significa, diz Prestes, que o contingente inicial de 20 mil brasileiros que os imperialistas americanos e o governo pretendem enviar para a Coreia, custaria ao nosso povo 7 bilhões de cruzeiros anuais.

DO BOLSO DO Povo

A aprovação do Acordo

Militar tornaria obrigatória

essas despesas e outras

sucessivas, muito maiores.

Esse dinheiro sai do bolso

do povo para os cofres dos

armamentistas yanquis.

Se governo dispõe dele,

como alega que não há

dinheiro para pagar os fun-

cionários? E uma mentira

evidente o que o sr. Lafer

outou dia repetiu com o

maior cinismo. E a consérvia

dessa impotência é que leva um número cres-

cente de brasileiros a lutas

contra a política de guerra

do governo, a lutar pela

imediata anulação do Ac-

ordo.

DO BOLSO DO Povo

Com o Acordo em vigor

o nosso país terá de

comprar sucessivas e cres-

centes partidas de material

de guerra para a Marinha.

Agora inclusive, se anuncia

a aquisição de novos navios

e a incorporação à esquadra

de considerável num-

ero de submarinos super-

modernos e a construção

de uma base de submarinos

do Arpoador.

A MORE CUSTA CARO

Com o Acordo em vigor

o nosso país terá de

comprar sucessivas e cres-

centes partidas de material

de guerra para a Marinha.

Agora inclusive, se anuncia

a aquisição de novos navios

e a incorporação à esquadra

de considerável num-

ero de submarinos super-

modernos e a construção

de uma base de submarinos

do Arpoador.

A MORE CUSTA CARO

Com o Acordo em vigor

o nosso país terá de

comprar sucessivas e cres-

centes partidas de material

de guerra para a Marinha.

Agora inclusive, se anuncia

a aquisição de novos navios

e a incorporação à esquadra

de considerável num-

ero de submarinos super-

modernos e a construção

de uma base de submarinos

do Arpoador.

A MORE CUSTA CARO

Com o Acordo em vigor

o nosso país terá de

comprar sucessivas e cres-

centes partidas de material

de guerra para a Marinha.

Agora inclusive, se anuncia

a aquisição de novos navios

e a incorporação à esquadra

de considerável num-

OBJETIVO FIXADO EM P. ALEGRE

# Seis Milhões de Assinaturas Pró-Paz Até 5 de Dezembro

INTEGRA DAS RESOLUÇÕES DA REUNIÃO AMPLIADA DO CONSELHO NACIONAL DO M.B.P.P. — APOIO AO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ E INSTITUIÇÃO DA QUINZENA CONTRA O ACORDO MILITAR BRASIL-EE. UNIDOS

## O Plano Quinquenal Visto Pelos "Técnicos"

J. R. FARIAS

Os economistas burgueses e até os "funcionários", autoridades e técnicos dos governos de Washington e de Londres estão comentando o ante-projeto de lei do V Plano Quinquenal. É interessante notar a abundância e o destaque dadas comentários que significam simplesmente que já não é possível relatar ao silêncio um fato de tamanho visto como é o plano econômico soviético e das democracias populares. A pressa e a vivacidade desses comentários hostis representam, por si mesmas, um testemunho da seriedade e da importância dos planos — leia no sentido jurídico e não no sentido científico — isto é, de que representam uma previsão científica da evolução econômica no mesmo tempo que uma definição LIVRE da vontade de povos inteiros. Dizemos LIVRE, porque, pela primeira vez na história econômica a evolução deixou de ser produto de um fato ego das forças produtivas, para se converter em obra da vontade consciente do homem — das massas populares, guiadas e dirigidas pelo Partido Comunista.

Não foi essa a recepção que os economistas anônimos planejaram. O primeiro V. P. — 1928-33 — teve muito trabalho, imprensa, elas e leis. O recente no gabinete — Espacial e natural — foi voltado a galope em silêncio e comentado da Apoca. Agora se surpreendeu, a princípio, a possibilidade de planejamento econômico. E havia um muito bom argumento a favor dessa asserção: o fato de que nunca o desenvolvimento econômico fora planejado, sempre era anárquico. O economista observava os fatos e buscava entender as tendências e só, depois de traçar-as em tendências, levava a prática.

O cumprimento do I Plano antes do prazo converteu a parcialidade técnica desses comentaristas em riso áspero. Eles se viraram pelo silêncio. A imprensa surgiu a despujou-se do II Plano muito menos que do primeiro. O governo, quanto ao III. Ficava no ar uma certa descrença quanto à realidade dos planos, no solo da opinião pública, no solo da opinião pública de países como o Brasil.

Mas veio a guerra. A vitória do Exército Soviético sobre o fascismo varreu as divisões. Não somente os planos quinquenais tinham realmente mudado de alto a baixo a estrutura de economia da União Soviética, mas também os técnicos, a serviço do imperialismo, recorrem a um ardil: «desmascaram» os planos, revelando as cifras absurdas — milhões de dólares, de toneladas ou de alguma coisa, que, para ele, aparentemente representam um motivo de confusão.

Agora, que se tornou evidente para todo mundo a seriedade dos planos e também a tremenda penetração dos mesmos no espírito das grandes massas de todos os países, os técnicos, a serviço do imperialismo, recorrem a um ardil: «desmascaram» os planos, revelando as cifras absurdas (deturpando-as em geral). Embora admitindo que a União Soviética está progredindo, procuram demonstrar que ela tem muito a andar ainda para alcançar os EE. UU. — comentário um tanto tardio, porque esse caminho já não é tão longo.

E interessante notar que, quando a União Soviética era realmente atrasada — 50 a 100 anos — eram os líderes soviéticos quem o diziam. Era o próprio Stalin quem mantinha a tecla.

As massas populares têm encontrado outro método para aferir a realidade. Se a União Soviética, com a indústria que tinha em 1910, pôde derrotar a Alemanha na luta por suas massas de todos os países, não é aí o momento de recolhimento de finanças, pois estamos no penúltimo dia do mês e até o momento, nenhum dos países coube a sua cota. São as seguintes as posições das seis principais potências: União Soviética, 64%; União Soviética, 61%; União Soviética, 51%; União Soviética, 49%; União Soviética, 47%; União Soviética, 46%; União Soviética, 45%; União Soviética, 44%; União Soviética, 43%; União Soviética, 42%; União Soviética, 41%; União Soviética, 40%; União Soviética, 39%; União Soviética, 38%; União Soviética, 37%; União Soviética, 36%; União Soviética, 35%; União Soviética, 34%; União Soviética, 33%; União Soviética, 32%; União Soviética, 31%; União Soviética, 30%; União Soviética, 29%; União Soviética, 28%; União Soviética, 27%; União Soviética, 26%; União Soviética, 25%; União Soviética, 24%; União Soviética, 23%; União Soviética, 22%; União Soviética, 21%; União Soviética, 20%; União Soviética, 19%; União Soviética, 18%; União Soviética, 17%; União Soviética, 16%; União Soviética, 15%; União Soviética, 14%; União Soviética, 13%; União Soviética, 12%; União Soviética, 11%; União Soviética, 10%; União Soviética, 9%; União Soviética, 8%; União Soviética, 7%; União Soviética, 6%; União Soviética, 5%; União Soviética, 4%; União Soviética, 3%; União Soviética, 2%; União Soviética, 1%; União Soviética, 0%.

Mais timidamente do que em 1928, impõe o velho efeito ironico, mas de um modo geral, os economistas burgueses, inclusive os do PNU, não dão atenção ao novo plano. Mas os relatórios sucedem e não apenas o plano foi cumprido, como foi superado. A indústria cresceu a 173 por cento do nível de 1940, ao envés de a 54.

Buscou-se desacreditar o plano, alegando que ele escondia os fatos básicos — as cifras absolutas — limitando-se a dar percentagens, o que não fazia sentido, porque se ignoravam os termos absolutos. Alegação mentirosa, porque a lei do plano quinquenal definia não apenas relativação, mas também absolutamente os alvos buscados: medidas de aço, aro de ferro, metros quadrados de superfície habitável, etc.

Quem se interessasse por compreender os termos absolutos fundamentais histórica recorrer ao simples expediente de ler o texto da lei (publicada por aqueles que apareceram na revista «Olivewood Magazine») e do relatório que a acompanhava.

Seu medo de errar, pode-nos dizer que o simples exame desse documento e dos relatórios econômicos anuais e monetários do controle não permite uma visão panorâmica muito mais rica e precisa da realidade econômica soviética, a uma pessoa que nem sei de Brasil, do que um economista habil (e não em simples leitor) pode sonhar da realidade econômica brasileira vivendo aqui, observando os fatos de dia a dia e estudando meteóroliticamente as divulgadas estatísticas do IBGE, da CEXIM, etc.

Mais as mensagens presidenciais ao Congresso e todos os Relatórios anuais do Banco de Brasil, isto é, tudo o que há de mais importante em todo o material informativo econômico nacional.

JÓIA E  
RELÓGIOS  
PASCHOAL  
Ouro  
Prata  
Preço  
e credito

## RESOLUÇÃO

Esteve reunido em Rio de Janeiro nos dias 23, 24 e 25 de maio corrente, o Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz.

A Reunião compareceram setenta e dois membros do Conselho e convidados especiais, pertencentes a doze partidos.

A sessão solemne da instalação foi realizada no dia 24, no Teatro São Pedro, sob a Presidência do dr. Abel Clermont, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Foram realizadas quatro sessões plenárias no decurso dos dias 24 e 25, sob a presidência de Dr. Bruno Flávio, de Embaixador.

Em outras importantes reuniões e mensagens, o Conselho Nacional decidiu lançar a Quinzena contra o Acordo dos Estados Unidos.

do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz resolve:

1. Prestar todo o apoio ao Congresso dos Povos pela Paz, a realizar-se em Viena, a 5 de dezembro próximo, e condenar todo o povo brasileiro a participar das imobiliadas preparatórias do Congresso.

2. Conclamar todos os brasileiros a que se unam numa campanha nacional contra a ratificação do Acordo de Assentimento Militar Brasil-Estados Unidos, instituído, para este, fim, uma quinzena de lançamento dessa grande campanha, de 1 a 15 de setembro próximo.

3. Intensificar a campanha por um Pacto de Paz, fixando como objetivo, alcançar, até o Congresso dos Povos pela Paz, o montante de 6.000.000 de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

4. Conclamar todos os homens de boa vontade a que protestem contra a utilização da criminal arma bacteriológica, na guerra da Coreia, e a que se dirijam ao governo brasileiro pedindo que assine o Protocolo de Génova de 1925; ao mesmo tempo dão o seu apoio à iniciativa dos trabalhadores do Brasil em solidariedade à população coreana, vítima de barbárie utilização de armas de destruição em massa.

5. Apoiar todas as iniciativas que visem estabelecer o livre intercâmbio econômico e cultural entre todos os países, importante fator de fortalecimento da paz e da amizade entre os povos.

6. Mantear sua solidariedade nos partidos da Paz, vítimas de perseguições que constituem atentados à Constituição e à decisão de ordem da justiça dominicana.

Por estas razões, o Conselho

é evidente que o método de controle percentual da execução e dos objetivos do plano, usado pelos economistas soviéticos, não vai — ao contrário do que pretendem os ocidentais — esconder os fatos, mas, precisamente, torná-los mais acessíveis às grandes massas do povo, no mundo inteiro. O leitor comum de qualquer país sente mais vivamente um fato econômico expresso em número índice do que em cifras absolutas — milhões de dólares, de toneladas ou de alguma coisa, que, para ele, aparentemente representa um motivo de confusão.

7. A apreciação feita possibilitou verificar os erros já alcançados na luta pela paz, guarda da Paz motivo por que se congratula com o povo brasileiro.

8. Os Acordos de Assentimento Militar brasiliados Unidos, pelo General Edward Buxbaum.

9. O advogado Lucília Rodrigues de Britto, membro da Comissão de Juristas que realizou um inquérito na Coreia de um inquérito na Coreia do Norte e na China apresentou ao Conselho, uma sessão sozinha, o resultado do seu trabalho, revelando as cifras absurdas (deturpando-as em geral). Embora admitindo que a União Soviética está progredindo, procuram demonstrar que ela tem muito a andar ainda para alcançar os EE. UU. — comentário um tanto tardio, porque esse caminho já não é tão longo.

10. É interessante notar que, quando a União Soviética era realmente atrasada — 50 a 100 anos — eram os líderes soviéticos quem o diziam. Era o próprio Stalin quem mantinha a tecla.

11. As atividades do Movimento Brasileiro, pelo Secretário, Dr. Valério Konder.

12. O Acordo de Assentimento Militar brasiliados Unidos, pelo General Edward Buxbaum.

13. O avogado Lucília Rodrigues de Britto, membro da Comissão de Juristas que realizou um inquérito na Coreia de um inquérito na Coreia do Norte e na China apresentou ao Conselho, uma sessão sozinha, o resultado do seu trabalho, revelando as cifras absurdas (deturpando-as em geral). Embora admitindo que a União Soviética está progredindo, procuram demonstrar que ela tem muito a andar ainda para alcançar os EE. UU. — comentário um tanto tardio, porque esse caminho já não é tão longo.

14. É interessante notar que, quando a União Soviética era realmente atrasada — 50 a 100 anos — eram os líderes soviéticos quem o diziam. Era o próprio Stalin quem mantinha a tecla.

15. As massas populares têm encontrado outro método para aferir a realidade. Se a União Soviética, com a indústria que tinha em 1910, pôde derrotar a Alemanha na luta por suas massas de todos os países, não é aí o momento de recolhimento de finanças, pois estamos no penúltimo dia do mês e até o momento, nenhum dos países coube a sua cota. São as seguintes as posições das seis principais potências: União Soviética, 64%; União Soviética, 61%; União Soviética, 51%; União Soviética, 49%; União Soviética, 47%; União Soviética, 46%; União Soviética, 45%; União Soviética, 44%; União Soviética, 43%; União Soviética, 42%; União Soviética, 41%; União Soviética, 40%; União Soviética, 39%; União Soviética, 38%; União Soviética, 37%; União Soviética, 36%; União Soviética, 35%; União Soviética, 34%; União Soviética, 33%; União Soviética, 32%; União Soviética, 31%; União Soviética, 30%; União Soviética, 29%; União Soviética, 28%; União Soviética, 27%; União Soviética, 26%; União Soviética, 25%; União Soviética, 24%; União Soviética, 23%; União Soviética, 22%; União Soviética, 21%; União Soviética, 20%; União Soviética, 19%; União Soviética, 18%; União Soviética, 17%; União Soviética, 16%; União Soviética, 15%; União Soviética, 14%; União Soviética, 13%; União Soviética, 12%; União Soviética, 11%; União Soviética, 10%; União Soviética, 9%; União Soviética, 8%; União Soviética, 7%; União Soviética, 6%; União Soviética, 5%; União Soviética, 4%; União Soviética, 3%; União Soviética, 2%; União Soviética, 1%; União Soviética, 0%.

16. Continua a comissão de conflito coreano, a intensificação da corrida armamentista, e rearmazamento da Alemanha e do Japão, são fatos que indicam um aumento alarmante dos preparativos de guerra.

17. Existem igualmente intensivas preparações belicas, cuja aceleração e o seu resultado, com a ratificação pelo Congresso Nacional do Acordo de Assentimento Militar, já passa

18. A Reunião do Conselho In-

19. A Rua da Carioca, 87, Junto à Praça Tiradentes

20. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

21. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

22. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

23. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

24. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

25. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

26. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

27. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

28. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

29. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

30. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

31. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

32. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

33. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

34. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

35. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

36. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

37. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

38. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

39. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

40. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

41. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

42. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

43. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

44. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

45. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

46. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

47. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

48. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

49. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

50. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

51. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

52. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

53. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

54. RUA DA CARIACA, 87  
Junto à Praça Tiradentes</

## Realizada em Recife A Convenção Feminina de Defesa do Petróleo

Eleitas as delegadas ao Congresso Regional que se realizará na capital pernambucana — O deputado paulista Iakichigue Tamura reafirma seu ponto de vista favorável ao Monopólio Estatal

RECIFE, 29 (IP) — Revestiu-se de pleno êxito a Convenção Feminina de Defesa do Petróleo realizada neste capital, na sede do Assoceamento da Imprensa Pernambucana. Especialmente convidado, participou dos trabalhos, pronunciando patriótico discurso, o jornalista Carlos Luis de Andrade. Foi, ainda, entre outras oradoras, a sra. Ofélia Cavalcanti, que representa as mulheres pernambucanas na III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, efetuada recentemente no Distrito Federal.

### DELEGADAS AS ELEITAS

Durante a assembléa, que se reuniu por algumas horas, foram eleitas as seguintes delegadas ao Congresso Regional que se inicia a 5 de setembro próximo na cidade: Neusa Cardim de Sá Barros, Líbia Leite Cavalcanti, Iva Nasel, Agente, Maria Alia da Silva, Cláudia Valenciano, Maria Sámina, Cecília Bozzera, Lenina Souza, Antônio Gomes, Adelino Marques de Lira, Antônio Auremundo Silva, Cláudomira Lima, Judite Carvalho, Maria Marciolino da Conceição e Nise Duarte.

### OS CIDADOS DE GOIAS

GOIÂNIA, 29 (IP) — Mais de duzentas pessoas estiveram presentes à Convenção Municipal de Defesa do Petróleo levada a efeito antigamente, no Clube Recreativo, de Jaraguá, neste Estado. Presidente reuniu o presidente da Câmara Municipal, sr. Salvador Teodoro de Freitas, o deputado azeense à Meia, também, o juiz de Direito, dr. Jorge Salomão, e promotor público e outras personalidades.

Outra Convenção foi realizada em Nerópolis.

### FORMA IDEAL

SÃO PAULO, 29 (IP) — O deputado Iakichigue Tamura, da Assembléa Legislativa do Estado e um dos signatários dos manifestos de convocação do Congresso Regional da Defesa do Petróleo, a realizar-se nesta capital de 5 a 7 de setembro próximo, fez à imprensa, a propósito do referido encontro, as declarações que abaixo transcrevemos:

— O Congresso Regional de Defesa do Petróleo, que reunirá delegados de seis importantes Estados brasileiros, além do Distrito Federal, certamente terá um valioso subsídio a fim de que a Câmara Federal possa, em tempo, adotar a de exploração estatal do petróleo, propugnada pelo general Dutra, deputado Artur Bernardes e outros.

Defendo a tese do monopólio estatal porque se me figura a forma ideal para os interesses econômicos do país.

## Saudação Ao Congresso Do P. C. (b) Da URSS

PYONGYANG, 29 (IP) — Toda imprensa coreana publicou o comunicado da convocação do XIX Congresso do PC da URSS. Os jornais coreanos destacaram que o novo congresso será um acontecimento de grande importância internacional. O povo coreano, como os povos de todos os países, saúda calorosamente a convocação do congresso que será uma nova e importante etapa no reforço da democracia maior do campo da democracia e da paz.

## Tudo Por 6 Milhões de Assinaturas

PUBLICAMOS nesta edição as resoluções tomadas na reunião ampliada do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que acaba de reuniu-se em Porto Alegre. Destacava entre suas resoluções, como expressão da vontade de paz do nosso povo, a de elevar para seis milhões a cota nacional de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes potentes.

A reunião de Porto Alegre deu extrema atenção ao exame da campanha de assinaturas por um pacto de paz. Longo e bem elaborado relatório apresentado pelo dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, o assunto foi tratado com a rincância e a profundidade que a sua importâcia requer. O relatório cita numerosos fatos e exemplos que comprovam a repercussão da campanha e salientam a patrícia dedicação dos coletores de assinaturas.

Foram destacados os exemplos de Repúblicas com uma população de 7 mil habitantes, e de Überlândia, com 50 mil, onde o Apelo à Humanidade, que é a totalidade da população adulta, Nove Estados, já no mês de junho haviam superado a sua cota. Grande número de partidários da paz souberam distinguir-se por sua dedicação e seu espírito de iniciativa, levando o documento do Conselho Mundial da Paz, suas amplas causas da população. Em consequência, novas experiências vieram encorajar e reinvigorir a campanha.

Assim pôde o movimento da paz chegar à reunião de Porto Alegre com 4 milhas e meia de assinaturas, fruto de um trabalho árduo, obscuro, muitas vezes sujeito aos riscos da repressão de um governo de partidários da guerra. Entretanto, como foi salientado na reunião, já representa uma vitória inusitada — e animadora, muito ainda pode ser conseguido.

E' o que afirma o relatório do presidente do M.B.P.P.:

«...vamos conseguir ainda muito mais.

Podemos conseguir seis milhões de assinaturas até o Congresso dos Povos pela Paz. Esta é uma grande e histórica missão das partidários da paz no Brasil. Devemos encarar com entusiasmo, porque temos todas as possibilidades de ser vitoriosos. Somos, um povo de 53 milhões de habitantes, povo que ama a paz e sempre foi pela paz.

Para a elaboração desses 6 milhões de assinaturas só o dia 5 de dezembro, data do Congresso de Viena, em nova eforço se impõe a todos os partidários da paz. Trata-se de desdobrar as iniciativas, de multiplicar os esforços, de haver de porta em porta, de ir a toda parte, de organizar coletas especiais de assinaturas. Nesse sentido, é que realizar um trabalho intensivo, desde já, em Quinzeiros contra o Apelo à Humanidade. Brasil- Estados Unidos, proposta pelo ministro de Hélio Alves, e que se inicia na segunda-feira, 1º de setembro.

Explainado com clareza a significação desse segundo inciso, que exercava massa prática nos mercados e trânsitos de guerra norte-americana e nos transforma em carne de canhão para os traficantes de guerra, mostrando a inimizade da perda do envio de tropas para a Coreia, alertando a todos sobre a relação entre a política de guerra do governo e a situação de miséria em que se encontra o povo. Isso será para partidários do paz alcançarem o objetivo fixado. Peis o povo brasileiro ama a paz, necessita da paz, sabe que a guerra só lhe pode trazer inúmeras sofrimentos e maior fome, além do destravamento de sanguineos milhares de joveis. Ao passo que saliente uma nova aliança de neozelandeses e australianos, reconhecidos como os imperialistas latentes,干涉es na guerra.

O que não fala, pois, nesta etapa final da campanha de assinaturas, por um pacto de paz, o cédo entusiasmo que a caracterizou nos seus meios mais altos. Esta em jogo o destino de nosso povo.

...vamos conseguir ainda muito mais.

### Mudança de diretria

No Chile, enquanto se discutia a concessão de uma pensão à viúva do Sr. Luiz Camacho Teixeira, assassinado em Alagoas por motivos políticos, havia séria discussão entre os deputados da terra dos Palmeiros.

Diversos grupos se acusavam mutuamente de manter ligados com o famoso Sindicato da Morte, instituição local que de certo modo faz lembrar a Mafia calabresa.

Os partidários do Sr. Arnon de Nida afirmavam que a subida do governador ultralibertário liquidou o Sindicato da Morte. Os amigos do Sr. Silvestre Pérèles gritavam que o sindicato, com a subida de Arnon, havia piorado.

No verdade, tanto os como outros colocavam a questão em termos jocosos claros. Cou Silvestre e com Arnon, o Sindicato da Morte nunca deixou de existir, pois se trata de instituição que tem suas raízes no

desfaz do foragido grupo Jafet e do próprio Banco, atingindo diretamente o clube contrarrevolucionário dos subversivos com todo o seu blindado de seu clube anônimo.

Qual é, afinal, dentro da UDN, a teia em torno do grupo Jafet, e no Banco do Brasil? A do Sr. Bonifácio e de sua facção contrarrevolucionária, mantinha-se a do general Flores da Cunha, que está ganhando ação de jornal e os programas de rádio como rendimento assinado de matéria paga?

### Élano da traição

Delegação de numerosos países, como é de praxe, participou das solenidades de 7 de setembro. Foi assim o dia anterior. Assim há de ser este ano. Mas como em 1951 havia agora o governo de Vargas, entendeu de homenagear operários a delegação de Príncipe, e através do Ministro ordenou ao sr. Simões Filho, que as alunas do Instituto de Educação entoassem o hino da União Soviética em ação de marcia. Vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas. Vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...vive a morte dos cronistas permanentes com pedidos de abertura de notícias. Na tribuna, a falar em defesa de seus interesses de classe e a mesmo tempo contra os direitos dos profissionais, aí está o maior de marcas.

E por ai segue a veracidade da letra do sr. Manuel Bandeira e muitas da Vila Lobos. As alunas do Instituto de Educação, como no ano anterior, não escondem sua realidade. As ordens de um ex-vice seviu que as obriga a entoar hinos da tia abelha servidão aos imperialistas americanos como esse predilecto na data da Independência, quando o povo perdeu em outros países; — é claro, feta daí para a casa é no ex-

As moças não querem cantar a "lala lala", — além de mais, por uma questão de pudor. E as pais das alunas também causa de agradar ver as filhas pronunciarem essas palavras vergonhosas.

...

**Cartas & Lettres**UM COMINHAO-FRIGORIFICO  
PARA A PRAÇA VERDUM

A propósito de uma reportagem publicada em nossa edição de ante-ontem sobre as barracas e caminhões frigoríficos da COFAP, esteve ontem em nossa redação um leitor da IMPRENSA POPULAR residente em Andaraí, entregando-nos, em milhas, a seguinte carta:

— Sr. Redator:

Ja estava tardando uma reportagem sobre a venda de carne pelos caminhões da COFAP. O governo, pelos seus jornais e estações de rádio — e também pela imprensa dits de opôsico — veio fazendo irracional demagogia com a venda de carne pelo COFAP. Os jornais estavam fotografando de frota de dezenas de caminhões frigoríficos (que o sr. Getúlio promessa passa em revista como a uma coluna de tanques...), anunciam carne abundante e barata, mas a realidade é muito outra. Os tais caminhões, se é que estão todos em função, representam apenas, como diz esse jornal, uma gota d'água no oceano e quem quiser comprar um ou dois quilos de carne no que estaciona no Largo da Caricá, por exemplo, terá que esperar na fila um tempo nem sempre disponível. Segundo me têm dito

amigos, outro tanto se passa com os que param nos bairros. Mas, nem o tempo perdido na fila, nem o gosto esquisito da carne ou o seu cheiro nada agradável, podem constituir obstáculo para quem precisa mesmo de carne caro e não pode, isto sim, pagar 20 ou 22 cruzeiros por um kg desse indispensável alimento. Por isto, embora sem muita esperança, faço um apelo à COFAP para que faça estacionar um dos seus caminhões-frigoríficos na Praça Verdum. Milhares de pessoas poderiam comprar carne mais barata, já que os preços cobrados nos açouques das vizinhanças são de 18 a 22 cruzeiros para carne sem ossos e Cr\$ 5,50 para uma pelanca intragável.

Sim, sr. redator, não resta dúvida que a população dos subúrbios da Central, cujas possibilidades econômicas são mais limitadas, precisaria de carne mais barata; entretanto, não é muito diferente a situação dos "barabéus" e pessoas da classe média que habitam nos bairros menos distantes... Antecipadamente, grato pela publicação, subscrito-me.

— Antônio F. Palhares.

**Falta Água em Nilópolis**

As autoridades locais e estaduais prometem e nada fazem — Chefes de família, depois do trabalho diário, têm de carregar água até tarde da noite — Correspondência do leitor SERGIO LUIZ

O subúrbio de Nilópolis, apesar das promessas do Prefeito local, continua sem água. Interna-se só as suas ruas, como por exemplo as de Corina Pádua, Moraes Cardoso, Maria de Albuquerque e muitas outras, mas quase há mais de um

mês e a água não chega às torneiras. Diversos abaixo-assinados foram levados por moradores ao Prefeito, ao Director do Departamento de Águas, e até mesmo ao Governador do Estado, sem que os mesmos tomarem qualquer providências

**TRES AMIGOS**

Um é você, que é o NOSSO Jornal. Outro, é o nosso anuncianta. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo diariamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRENSA POPULAR

**CIÉNCIA E VIDA****A COLA MARAVILHOSA  
E OS POMARES DE QUARTO**

Pode-se colar um cabo metálico de cassero ou um caco rasgado? Evidentemente, não dir-se-á. Todo mundo sabe que o metal se solda e que o pano se cose ou remenda.

Entretanto, existe uma cola maravilhosa que cola não sómente a madeira a madeira, mas a madeira ao metal, o metal ao vidro, o metal a porcelana, etc. As chaleiras de bico quebrado, os garfos sem dentes, tudo se repara com a cola «EV-2» ou «BF-8», preparada pelo professor G. Petrow, primo Stalin, que trabalha no Instituto de matérias-plásticas da URSS.

Queréis tapar um buraco em vossa vestido? Nada mais fácil. Cortai os bordos da parte arrancada ou queimada para lhe dar uma forma regular. Cortai um pedaço da mesma fiação da dimensão do buraco. Colocai este pedaço de pano no lugar desejado e, atrás, na outra face do vestido, coloque um pedaço de musselina que ultrapasse ligeiramente o tamanho do buraco do vestido e generosamente enbebido da cola maravilhosa. Resta, apenas, passar várias vezes com um ferro de engomar bem quente o local da reparação. O tecido da roupa estará recomposto, como se não tivesse havido ali nenhum buraco.

A cola «BF-8» já é utilizada para muitos outros fins: colar um desenho ou um bordado sobre uma roupa, garantir as partes metálicas contra o uso de ferrugem ou dos acidentes, servir de isolante, etc. Desde já se prevê a possibilidade de fazer roupas que não serão cozidas, mas coladas.

**Pomares nos quartos**  
Na região de Cork, a pequena cidade de Pavlo, é conhecida por seus pomares de quarto. Numerosas são as exposições onde, apesar das tempestades, crescem sobreiros, hibiscos, laranjas, abacateiros e outras frutas das regiões quentes. Elas provêm de mudas ou de sementes plantadas em vasos pelo fim do inverno. A figura dá frutas doidas depois que a muda foi colocada no vaso. O juro, o

eucalipto, a romã, o bálsamo e outras plantas são correntemente cultivadas em quartos em Pavlo.

Certas plantas podem ficar durante o inverno, nas pegas frias, a uma temperatura de

cerca de 0 grão, na qual não crescem, mas se encontram numa espécie de sono. E o caso das árvores, das ameixas e das pétas. No verão, pelo contrário, a exposição das árvores ao ar livre é necessária.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe ainda aos moradores prejudicados se organizarem, continuando a levar o seu protesto a essas autoridades que não sabem zelar pelo bem público.

Além desses, podemos verificar ainda, ou erições de terra dura ou sementes de lide avançada com latas dadas à cabeça, devido exclusivamente ao descaso das autoridades municipais e estaduais.

Urge que essas autoridades tomem as necessárias providências para que o populoso subúrbio de Nilópolis seja definitivamente abastecido pelo precioso líquido. Cabe

## NOTA INTERNACIONAL

## Disputa de Mercados

Textos o telegrafo resumo de um artigo do «Le Monde» de Paris sobre o comércio exterior da América do Sul com os Estados Unidos e a Europa ocidental. O artigo focaliza inicialmente a situação de escassez de dólares, libras esterlinas e marcos em nosso país. Descreve a seguir nossa posição de devedores nas práticas dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Alemanha. Refere-se ao empenho dos homens da Alemanha ocidental em desenvolver as relações comerciais com o Brasil.

Sustenta o jornal, como bom porta-voz de um setor da burguesia francesa, que a França oferece condições mais vantajosas para o comércio com o Brasil do que a Inglaterra, a Alemanha e os próprios Estados Unidos, em vista do fato de que não temos disponibilidades nessas três países, e sim dividas voltadas em libras, marcos e dólares, ao passo que em relação ao franco a situação é mais desfavorável.

Observa «Le Monde» que a posição de declínio das exportações americanas para a América Latina beneficia o trabalho de penetração da Alemanha ocidental. Na Argentina, sobre 41 milhões de dólares de licenças de importação, mais de 21 milhões foram destinados à compra de máquinas agrícolas da Alemanha ocidental.

Esses fatos, que talvez não sejam passíveis de contestação, constituem curiosos indicativos de que a política de dominação americana sobre os países semi-coloniais latino-americanos e a orientação belicista que os laques estão impondo às suas relações comerciais acabam prejudicando o próprio intercâmbio dos Estados Unidos com os seus vizinhos do continente. Usando uma política lenhosa com os países de sua órbita, os homens de Wall Street como que matam a galinha dos ovos de ouro. Ao mesmo tempo, me parecia para o acaparecimento e o monopólio dos mercados internacionais, os americanos recuam, com sua voracidade morbida, as contradições e rivalidades do campo capitalista.

Nas observações finais pelo jornal «Le Monde» vê-se notadamente um agravamento de luta de disputa dos mercados latino-americanos, entre os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha ocidental e a França. Esta rivalidade não pode ser afastada em regime capitalista e tende a agravar na fase de economia imperialista que o chamado mundo ocidental atravessa. Em meio a dificuldades crescentes, seus estatistas procuram resolvê-las através do recurso à guerra, à planejada guerra de agressão à URSS, à China e aos países de Democracia Popular, saída que além de monstruosamente criminosas é insensata, pois os agressores de tal conflito, no caso de que não fossem barrados em seus intentos pelos partidários da paz, teriam a mesma sorte de seus antecessores do campo do anti-comunismo alucinado — Hitler e Mussolini.

## Lutas Contra as Leis Racistas na África do Sul

JOHANNESBURG, África do Sul, 29 (IP) — Cerca de três mil pessoas já foram presas, 426 aguardam o julgamento do processo, mas continuam as lutas contra as leis racistas postas em vigor pelo governo Malan.

Em sinal de protesto, homens de cor, de ascendência africana ou indú, entram nos compartimentos para europeus somente dos trens, ônibus e outros veículos. Apenas este ato pode determinar a prisão e o processo de quem o pratica, porém os homens de cor deixam assim patente a sua revolta em face da lei discriminatória e inhumana.

## Ensino Secundário Obrigatório na URSS

Focaliza o «Trud» o grande florescimento da cultura socialista segundo as diretrizes para o Plano Quinquenal a serem examinadas pelo XIX Congresso do Partido Comunista (b)

MOSCOW, 29 (TASS) — Editorial que no projeto de Trud, órgão central dos sindicatos soviéticos, acentua um

editorial que no projeto de Trud, órgão central dos sindicatos soviéticos, acentua um

## Congressos Pela Paz Na Índia e Tailândia

NOVA DELHI, 29 (TASS) — Realizam-se na Índia intensos preparativos para o Congresso Índia dos Partidários da Paz, conclave que precede o dos Povos da Ásia e da Bacia do Pacífico.

Terminou a Conferência dos Partidários da Paz do Estado de Pernambuco, cujas participantes concordaram Nehru, primeiro-ministro da Índia, a proibição

Estados estrangeiros de recrutar guerras em território Índia, e a

tomar a iniciativa para concluir um Pacto de Paz, e ainda uma série de medidas para respeitar a paz, teriam a mesma sorte de seus antecessores do campo do anti-comunismo alucinado — Hitler e Mussolini.

Também terminou a conferência dos Partidários da Paz

no Quinquenal da Desenvolvimento da URSS para 1951-55, simultaneamente com o enorme desenvolvimento da economia do país, com o bem-estar do povo, se prevê novo florescimento da cultura socialista.

Leitura o jornal que no país soviético já existe o ensino primário obrigatório tanto nas cidades como no campo. Atualmente — acentua o «Trud» — se apresenta uma nova e importante tarefa: estabelecer como obrigatório o ensino secundário completo. Nos fins do Plano Quinquenal, se alcançará de dar o passo que consiste na extensão desse sistema às respeitáveis cidades e localidades rurais no Plano Quinquenal seguinte.

O presente Plano Quinquenal — informa o «Trud» — a construção de escolas rurais e urbanas aumenta aproximadamente em 70 por cento. A formação de especialistas nos centros de ensino superior para importantes setores da indústria, a construção e a agricultura, aumentará aproximadamente no dobro. Aumenta também o

número de bibliotecas e clubes culturais.

Adiciona ainda o jornal que, para garantir o aumento das edições de literatura científica e de flego crescerá a indústria tipográfica. Prevê-se novo desenvolvimento do cinema e da televisão. O número de casas exibidoras cinematográficas aumentará de 25 por cento. Também será maior a produção de películas.

## PROTESTO CONTRA OS NORTE-AMERICANOS

PERM, 29 (IP) — A Comissão Chinesa da Alada Popular publicou uma declaração de protesto contra o bombardeamento pelos norte-americanos de cidades, vilas e aldeias chinesas. A declaração diz que esses atentados constituem uma grave provocação contra todos os povos da Ásia e do Pacífico e um serio perigo às pessoas simples do mundo inteiro.

## GRANDE RECEPÇÃO A CHU EN LAI

MOSCOW, 29 (TASS) — Vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, checou uma recepção em homenagem a Chu En Lai, presidente do Conselho Administrativo do Estado e ministro das Relações Exteriores da República Popular da China e também os conselheiros, o adjunto militar e membro da Embaixada da República Popular da China em Moscou.

Esteve presente à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

A recepção assistiram também os ministros e os encarregados de negócios da República Popular da Mongólia, da Polônia, da República Popular da China, da Finlândia e da Suécia.

Por parte da União Soviética, assistiram à recepção o vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Molotov; A. Mikailov, bulgariano, ministro das Relações Exteriores da Mongólia; J. Sambu, ministro adjunto de Relações Exteriores da República Popular da Mongólia; J. Tsvetkov, chechov, ministro das Relações Exteriores da Finlândia e da Suécia.

Estiveram também os ministros e os encarregados de negócios da República Popular da Bulgária, da República Popular da Mongólia, da República Popular da Finlândia e da Suécia.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

A recepção assistiram também os ministros e os encarregados de negócios da República Popular da Mongólia, da República Popular da Finlândia e da Suécia.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê Financeiro-Econômico adjunto ao Conselho Administrativo.

Assistiram à recepção Chu En Lai, Chen Yun, vice-presidente do Conselho Administrativo do Estado, Li Fu Chun, vice-presidente do Comitê

## PROTESTA A UGTF CONTRA A PRISÃO DE TRABALHADORES NO ARSENAL DE MARINHA

É o seguinte o texto do telegrama enviado pela U.G.T.F. ao sr. Getúlio Vargas: "A União Geral dos Trabalhadores Fluminenses protesta junto a V. Excia. contra as prisões, encarceramentos e torturas impostas aos trabalhadores do Arsenal de Marinha por motivo de lutarem por aumento de salários. (ass) Feliciano E. Neto, secretário-geral."

# Conquistarão Pagamento Integral Os Operários do Curtume Carioca

## Os que são Contra a Unidade Sindical

Maria da Graça

Pelo deuso se conhece o grande, diz um velho refrão popular, pelos que se manifestam favoráveis à pluralidade sindical, pelos órgãos de imprensa que a defendem como princípio heretizado da nova legislação sindical que se prepara, adivinhando-se facilmente os interesses a que se opõem.

## PROPOSTA PATRONAL

Quinta-feira última, a comissão de operários, da qual

Fazem a campanha pela pluralidade sindical o Popular, órgão oficial das Sócio-Sindicais, e o Tribuna de Minas, órgão auxiliar da polícia política e Jornal de orientação nitidamente antoperária, abertamente vendendo os interesses mais anfícondas possíveis. Quanto a manifestações de apoio, individual ou coletivo, que talvez trazem o rango da sua origem. Não comentaremos mais o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeromártis, a quem não queremos fazer a injustiça de revelar o já mencionado grupo de empregados do comércio hotelero, que se manifestou ontem, pelas colunas da mesma jornal que tão bem soube explorar, contra os interesses mais legítimos da classe operária, na sua infeliz defensiva.

O caso ocorreu no sindicato dos Hoteleros, e que está dando oportunidade a divisões de se desmascararem completamente, é bastante conhecido nos meios sindicais. A maioria dos associados, ponto de parte suas antipáticas personalidades, quis e todos lutaram contra a atuação do ex-administrador, procuraram se unir em torno de um programa de reafiliação e queriam seu candidato, e o foram, os que aderiram esse programa. Um pequeno grupo inferior por renegados da maré de Fernando Lopez e Prazeres, tendo suas ambições pessoais e seus propósitos ligados ao tal MSP, estavam não pensando. Barracando na urna, deslindos da sua corporação, depositaram agora suas esperanças nessa repudiada pluralidade sindical.

## ATENÇÃO

Servicos de bombeiros,

aparelhos elétricos, aque-

cedores e fogões e gás,

mecânica em geral, chame

Reis ou dicas pelo telefone

42-0954

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

maneira alguma, pois de já

conquistamos a volta das 48

horas por semana, estamos

certos de que vencemos tam-

bem no caso das horas atra-

sadas, além do mais, a união

que conseguimos nesta luta não

pode ser quebrada pela aze-

reia".

Outro operário manifestou-

também pelo pagamento integral:

"Nós podemos recuar de

Nova Zaga Vascaína —

Gentil Cardoso satisfeito com a atuação dos «players» Haroldo e Calvente no último ensaio cruzmaltino. Pensa lançá-los como titulares da equipe nos próximos compromissos, caso ratifiquem a atuação cumprida por ocasião do 1.º contacto com os seus novos companheiros

EM CAMPOS SALES:

# DEFENDERÁ O AMÉRICA A LIDERANÇA



MANECO, o enladrado 'Saci de Itália', será uma das atrações de prelúdio desta tarde em Campos Sales.

FRENTE AO CANTO DO RIO, OS RUBROS IMPENHAR-SE-ÃO NUM CONFRONTO DOS MAIS PERIGOSOS — DISPOSTOS A UMA AMPLA REABILITAÇÃO OS NITEROIENSES — FAVORITO O «CAMPEÃO DO CENTENÁRIO» — COMPLETA A EQUIPE DO AMÉRICA — DÚVIDAS NO CANTO DO RIO — AS PROVAVEIS FORMAÇÕES

América e Canto do Rio estarão lutando esta tarde, em Campos Sales, no único prelúdio antecipado da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Bons momentos promete oferecer essa luta, levando-se em conta as anteriores exibições cumpridas por ambos os contendores. A maior classe dos rubros, procurarão os alvi-celestes responder com espírito de luta que possa equilibrar as ações na cancha. O América, que se apresenta na condição de invicto, é o favorito para esse sortejo, já que, inegavelmente, possui um esquadrão de maior homogeneidade e onde também pontificam valores individuais dos seus exaltantes.

O Canto do Rio, todavia tem possibilidades, impulsionado pelo seu tradicional entusiasmo, de disputar de igual para a igual o confronto com o «Campeão do Centenário». São duas equipes jovens e que jogam a base de muita velocidade, circunstância que poderá vir a tornar o jogo, como dos mais sensacionais.

## O CANTO DO RIO

Depois de uma estreia por todos os títulos e modos desastrosa, quando perdeu para o Bangú por 0 x 0, o grande de Niterói conseguiu reabilitar-se

em parte, cumprindo uma performance elogiável por ocasião do embate sustentado ante o Vasco da Gama, ao qual permitiu apenas a construção do diminuto marcador de dois tentos a um. Hoje, Newton Aranha tem justificada confiança nos seus pupilos, embora reconheça a dificuldade de tribunar sobre um adversário como o América e em seus próprios domínios. Vários problemas, motivados por questões desportivas, preocupam o preparador dos alvi-celestes. Marujo e Cabano, estão sob a influência de serem severamente punidos pelo TJD. O resultado dessa reunião à hora em que escrevemos estas notas, ainda não é conhecido. Em todo caso, sabe-se que, pôr o postos de Marujo, Aranha tem dois nomes em suas cogitações: Bomba e Oto. Quanto a Cabano, mesmo que não venha a ser punido, ao que parece, será substituído pelo veterano Carango, que já participou do treinamento de semana, novamente como efetivo. No restante das possibilidades, não existe a possibilidade de Valter ocupar o centro da intermediária, disputando Wagner e Edeiso o posto de meio-direito.

## COMPLETO O AMÉRICA

Já está com problemas para a formação da equipe rubra que dará combate ao Canto do Rio. Todos os titulares apresentam-se em perfeitas condições físicas e técnicas, devendo jogar o mesmo «conceito» dos compromissos anteriores.

Gavilán, malgrado as faltas apresentadas, será mantido na esquadra principal, pois José Ferreira Lemos acha de bom avistar dar ao jogador um maior ambiente em seu novo clube, coisa que somente poderá no decorrer de certo tempo.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a certame «esquentar» e surgirem os adversários de maior categoria.

Indubivelmente, o quadro do América ainda não encontrou o melhor jogo, não obstante haver sido triunfado nas duas vezes em que se empenhou no campeonato guanabara. Júca acha que isto também é questão de tempo preferindo fazer observações mais profundas quando a

# Dispostos a Não Sair das Terras os Colonos da Fazenda Curicica

## NOVAS AMEAÇAS Da Light à População



Com o racionalismo imposto pela Light, o teatro João Caetano — como as demais casas de espetáculo — teve de suprimir os anúncios luminosos.

### HAVERIA UM ERRO NO MAPA DO BRASIL

A inexatidão sobre as nascentes do Orenoco por onde se determina a fronteira com a Venezuela, já tinha sido verificada por técnicos brasileiros, antes de qualquer providência do

governo de Caracas

Telegramas da Caracas informam que o governo da Venezuela está preparamo uma reivindicação para ser enviada ao governo brasileiro, sobre uma zona de 44.000 quilômetros quadrados que, devido à descoberta das nascentes do rio Orenoco, deveriam passar para a Venezuela. O Tratado de Limites entre o Brasil e a Venezuela diz expressamente que as fronteiras entre ambos os países devem passar pelas cabeceiras desse rio.

O sr. Benito Rodrigues Pereira, diretor da Divisão de Fronteiras do Itamaraty, afirmou à imprensa que expressa oficialmente aceita a reivindicação da Venezuela

de que os mapas sul-americanos vem mostrando um erro que favorece ao Brasil e prejudica o nosso vizinho noroeste.

Mas — acrescentou o alto funcionário — pode-se dizer que os venezuelanos ganham só no mapa. Os mapas estavam errados.

Além desse sentido, convém salientar que os brasileiros mesmos já tinham verificado, há tempos, o engano, que agora parece comprovado.

A zona em questão, praticamente desabitada, poderia ter assim a sua situação resolvida através de entendimentos pacíficos.

RÁPIDO PROGRESSO

Passou o tenente a explicar

### TEVE INÍCIO O SUMÁRIO DO HOMEM DAS "FELIPETAS"

Teve início ontem, na 14.ª Vara Cível, o sumário do culpeiro tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o homem das "felipetas". A audiência foi presidida pelo Juiz Marcelo Sant'Anna Costa e funcionaram como defesa os advogados Evandro Lins e Milton Barboza.

O interrogatório, que durou cinco horas, foi feito pelo dr. Romeiro Neto, curador das masas fálicas. Durante o tempo, o tenente demonstrou forte nervosismo e suas respostas não eram precisas.

**NEGÓCIO CLANDESTINO**

Inicialmente o acusado declarou que sua firma não era registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Não tinha contador nem guarda livros. A escrita era feita em papéis avulso.

As contratos não eram registrados em cartórios.

**SPAS POSSAM**

Spas possam ser avaliadas em vários milhares de cruzados.

Não se recorda, todavia, de total. Possui um terreno, dois apartamentos, 35 firmas, entre as quais o jornal «Diário de Rio», comprado por 1.600.000 cruzados dos quais pagou apenas 600 mil; uma frota de cinco aviões, que lhe rendiam mensalmente 40 mil cruzados e 60 carros de aluguel, avaliados em 600 mil cruzados. Tinha ligações com inúmeras firmas, entre as quais todas as agências de automóveis.

Negou o tenente tivesse negócios com cimento. Continuando, afirmou «candidamente», que não quis lesar ninguém, pois já pagou 400 mil cruzados aos seus credores.

**PEDEM-NOS PUBLICAR**

«Conforme já é de conhecimento público, a Câmara de Vereadores do Distrito Federal discute nesta ocasião o projeto 945-52, de autoria do Ilustre vereador Mario Martins, que além de promover o barateamento das passagens de ônibus para toda a população, concede 50% de abatimento para os estudantes. O referido projeto surgiu dos próprios cidadãos da Comissão de Vias e Obras e Urbanismo daquele Câmbio Legislativo, que constataram escorchantes os preços atuais, decorrentes do plástico aumento autorizado, há meses, pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, mercenando a condão geral da opinião pública. Por outro lado, a conquista de 50% de abatimento nos transportes é uma velha inspiração dos estudantes cariocas. E hoje mais do que nunca, este benefício de que já usufruem muitos de estudantes de outras capitais, se faz necessário no Distrito Federal, onde o custo de vida muitas vezes supera os valores pagos.

**CONSELHO DE REPRESENTANTES**

Com esse objetivo, a AMES

resolveu promover uma reunião em sua sede social, a em Mayrink Veiga, 18-A, Rio de Janeiro, no próximo dia 10 de setembro, às 18,30 horas, para qual convide todos os organizações e entidades.

Finalmente, continuou, os estudantes, bem como as entidades que lhes dão apoio, para uma grande reunião no Rio, dia 4 de setembro, às 18,30 horas, na Câmara de Vereadores.

**REPORTAGEM NA QUARTA PÁGINA DESTA EDIÇÃO**

### CAMPANHA PELO REBAIXAMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

A Associação Metropolitana de Estudantes convida todas as organizações operárias, juvenis e populares para o lançamento da campanha

— Projeto do vereador Mário Martins — Concentração na Câmara dos Vereadores dia 4, às 17,30 horas — Outras notícias

### AUMENTO PARA OS SAPATEIROS



Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de operários em calçados, fazendo um apelo aos companheiros para que compareçam à assembleia de segunda-feira próxima, às 19 horas, quando serão debatidos os problemas que estão entravando a solução do aumento de salários pleiteado pela corporação. Nesta assembleia se terá debatida a proposta feita pelos patrões na reunião redonda realizada ontem no DNT. No clichê, os trabalhadores falam à nossa reportagem.

### AMANHÃ, EM PETRÓPOLIS, ATO PÚBLICO CONTRA A PETROBRÁS

IMPORTANTE REUNIÃO, NO MESMO DIA, NA ESTRADA DO NAZARÉ — CONVOCAÇÕES DO C.E.D.P.E.N.

Está marcado para amanhã, dia 18 horas, no Clube-Teatro Esperanto, em Petrópolis, um ato público contra o projeto entregado à Petrobrás e a favor do monopólio estadual para a indústria petrolierista brasileira, em todas as suas fases.

Palmeiro, entre outros oradores, o coronel Salvador Corrêa de Faria e Bonedrós e o professor Bueno de Andrade, vice-presidente e primeiro secretário, respectivamente, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

#### NA ESTRADA DO NAZARÉ

As 18 horas de amanhã, na Estrada do Nazaré, 292, haverá, por iniciativa da seção de Ricardo de Albuquerque do CEDPEN, importante reunião, para a qual estão convocados os representantes das Comissões dos subúrbios compreendidos entre Deodoro e Manguinhos.

Serão tratados, nessa ocasião,

#### ELEIÇÕES DE DELEGADOS DA ZONA SUL

Em reunião promovida pelo Centro Democrático Catete-Laranjeiras e que se efetuará na proxima terça-feira, dia 22 às 23 horas, na sede do CEDPEN, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, serão eleitos os delegados regionais da Zona Sul ao Congresso Regional de São Paulo.

Além dos delegados dos bairros citados, estão convidados para essa reunião os representantes das residências de Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

#### CHAMADA DAS COMISSÕES DE FINANÇAS

A direção do CEDPEN está convocando as diversas Comissões de Finanças para que compareçam a sua sede, a fim de recolher as informações angariadas como ajuda à ida dos delegados cariocas ao Congresso de São Paulo.

#### CONTRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS

Informa a direção do Centro de Petróleo que todas as pessoas que quiserem contribuir financeiramente para a ação que envolve devem procurar sua Comissão de Barro e de Ipanema ou, em sua falta, fazer os dias, a partir das 9 horas, o Sr. Marcelo Soares Castellar.

#### DA CONVENÇÃO DE ZONA DA CENTRAL

Os promotores da Convenção da Zona da Central do Brasil em De-

los depoimentos ontem tomados, no Palácio da Justiça, quando foram ouvidas algumas das testemunhas do «Crime do Sacopá», o que desceu ao maior interesse, foi o industrial Jeovan Santos, que revelou, perante o juiz, quem era o chamado «3.º homem», que viajava no Clube de Afonso Lemos, no norte em que este foi assassinado.

#### ERA O TENENTE

O industrial conseguiu seu depoimento dizendo não ter a menor interesse em acusar o sargento ou sbx, mas, apenas auxiliar a justiça. Afirmou então que estava na bomba de

#### gasolina situada na rua Espírito Santo, quando foi ali passou, em marcha reduzida, o Citroën do bancário. Pouco

segundo declarou, ver perfeitamente que, além de Afrânio, viajavam Walther Avancini e uma outra pessoa que comprovou depois ser o tenente Bandeira. Perguntando sobre a circunstância em que conheceu o tenente acusado, afirmou que tal se verificou na delegacia do 2.º distrito. Ai não teve mais dúvida: era o oficial da Aeronáutica, a pessoa que viajava no banco traseiro do carro.

Declarou ainda ao juiz que está sendo ameaçado de morte.

#### POUCO MÍO DISSE TUDO NO DISTRITO

Tanto a acusação como a defesa fizeram a seguinte pergunta a Jeovan: Porque não disse quem era o terceiro homem, quando depois do distrito? A resposta do detento foi que havia sido desfeito pelo delegado Hermes Machado, que o xingou de «paranóico e imbecil». Resolviu prissimo, reservar-se para dizer toda a verdade quando comparecesse o Juiz. Antes, porém, queria provar que Avancini era o passageiro no banco traseiro do carro.

Declarou ainda ao juiz que está sendo ameaçado de morte.

#### MAS COMPLICADO O TENENTE

Com o sensacional depoimento do industrial Jeovan dos Santos, complicou-se ainda mais a situação do tenente Bandeira. E notou-se que quando Jeovan chegava ao Tribunal o oficial acusado, por instantes, perdeu aquela calma que o caracteriza. Resposta ver, agora, o que chegará a história desse crime, que já está se transformando em novela sem fim.



AS 17 HORAS DO PALÁCIO DA JUSTIÇA, GRANDE NÚMERO DE CURIOSOS IMPEDIDOS DE ENTRAR, QUANDO ESPERAVAM A SAÍDA DO TENENTE BANDEIRA